



**Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul
e Ilhas**



AOS TRABALHADORES RANDSTAD II – Projecto NOS

Face à posição inaceitável da empresa...

Somos NÓS que temos de determinar o futuro!

A Comissão Sindical do SIESI, na procura de encontrar soluções que ponham efectivamente termo a precariedade que procura ser imposta, via contratos de salários baixos e do recurso a prémios para que possa impor ritmos e exigências no limite, faturar o máximo e deixar-nos as migalhas.

Os direitos são, desta forma, coisa que se procura afastar, embora ceda pontualmente, para procurar dar uma ideia diferente e ilusória de abertura para mudar, como sucedeu com o dia de aniversário, mas apenas para alguns, dado que não foi aplicado a todos os trabalhadores do projecto NOS e as regras fossem mais penalizadoras do direito se as compararmos com outros projectos da empresa.

Uma empresa que não respeita o diálogo sujeita-se a ser condenada a pagar o preço, sempre elevado, dessa atitude!

Se dúvidas existissem, o abaixo-assinado subscrito pelos trabalhadores e cuja data limite de resposta, por parte da empresa, era o dia 10 de Julho, não conheceu uma palavra ou uma mera manifestação de abertura para evoluir, tendo a consciência de que se colocava numa atitude que é de afronta e desrespeito por todos os que acreditaram, de boa-fé, que ainda era possível outra posição.

Considerando que os trabalhadores nos mandaram para decidir as formas de luta a desenvolver, foi decidido que a posição da Randstad II, sustentada na procura de não querer deixar de aumentar os lucros à custa dos nossos salários e outros direitos, é algo que não se pode manter.

É claro que, até talvez simpático, nos deem lancheiras, canecas e, porque não frigoríficos...mas o facto é que se o salário não crescer, tudo isto não serve para nada, dado que não há o que colocar lá. É um pouco como calçar as meias depois de já ter os sapatos!

Reivindicamos o que é justo para quem gera os resultados: NÓS!

Assim, caso nada se altere, há a necessidade de rever as medidas a adoptar, agravando-as e não dar espaço para que esta situação se mantenha, com a conviência do denominado “cliente”, do Governo e de quem continua a permitir um quadro legal mais preocupado em proteger os que se apropriam da riqueza produzida pelos outros do que em criar as condições a quem a produz, acabando com os “intermediários”!

Não há mais adiamentos!

Segunda-feira, dia 16 de julho, a Randstad tem mais uma, provavelmente a sua última, oportunidade para poder ainda encontrar uma base de discussão e negociação do que reivindicamos. Caso tal não suceda, tudo irá apenas depender da nossa capacidade de mostrar que quem trabalha tem de ser tratado dignamente, desde a remuneração até às relações de trabalho no dia-a-dia.



Não somos um subproduto de nada, nem estamos condenados a ser “coitadinhos”. Desempenhamos um trabalho que dá milhões às empresas, qualificado e exigente, num clima de pressão psicológica constante e sem ter vida, direitos e, até, se deixarmos, dignidade, para poder ter acesso a mais uns trocos de prémios.

Já não há tempo, nem expectativas.

Agora vamos falar NÓS!

Este período que atravessamos (férias) não permitirá as melhores condições de mobilização para uma acção que terá de colocar este escândalo na ordem do dia. Assim, logo no princípio de Setembro, irão ser realizados Plenários de Trabalhadores e ser definidas as ações adequadas e que tenham a expressão que obrigue a empresa a ter de alterar as suas posições, aliás o que já se mostrou possível noutros projetos e a única forma de poder evitar conflitos intermináveis.

Este é um processo de todos, onde temos de ter uma voz ativa que rejeite definitivamente um futuro sem estabilidade, direitos e condições de vida e de trabalho!

É hora de dizer BASTA!

Julho de 2018

A Comissão Sindical do SIESI



SIESI- Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas

Avenida Almirante Reis, nº74, 4º, 5º e 7º andar – 1150-020 Lisboa 21 816 16 30 | siesi@siesi.pt |

www.siesi.pt | www.facebook.com/siesisindicato |